



A mesa de jantar do Rio Negro está pronta para o cardápio de *Troisgros*

Requinte e luxo na ³⁸ hospedagem

Cercado por obras de arte e antiguidades, o presidente Fernando Henrique Cardoso terá no Palácio Rio Negro uma hospedagem digna de imperador. O mobiliário — em grande parte emprestado por antiquários do Rio e museus — sintetiza o luxo do século 19. Cristais não faltam, sejam nos lustres ou nos jogos que acompanham os aparelhos de jantar. O resultado de seis dias de trabalho de uma equipe de 10 decoradores e colecionadores de peças raras comandada por Cristina Gouvêa Vieira dará a Fernando Henrique a impressão de estar num palácio europeu.

Já no hall de entrada do Rio Negro, o presidente encontrará um piano que pertenceu a Carlos Gomes e faz parte do acervo do Museu Imperial de Petrópolis. Fernando Henrique poderá despachar em uma escrivaninha também do século passado, em estilo imperial francês, do antiquário Armando Camarão. Outra preciosidade do gabinete é o quadro *Cascatinha da Tijuca*, de Nicolas Antoine Taunay, parte da coleção do governo do estado.

Conforto — Mas, o que mais

deve impressionar Fernando Henrique ficou no segundo pavimento, onde se concentram os quartos. Após seis dias de decoração, o segundo andar — com cinco quartos, uma sala íntima, duas saletas e cinco banheiros — ficou recheado de quadros impressionistas e obras contemporâneas. Fechado a sete chaves, o quarto do presidente, descreve uma arrumadeira, “parece de noiva”. Lençóis, colcha com bordado inglês, cortinas, toalhas e o conjunto de quatro travesseiros e duas almofadas são totalmente brancos.

Para o lazer, Fernando Henrique contará com um cinema de 40 lugares. Se for do seu agrado e o clima na serra permitir, o presidente poderá se banhar na piscina anexa ao Rio Negro, reformada e com água cuidadosamente tratada. Responsável pela recuperação do palácio, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, diz que a reforma do prédio, que durou 50 dias, foi “uma obra sem luxo”. Ela foi financiada pela Petrobrás — R\$ 230 mil — e mais sete empresas — R\$ 20 mil, cada.

A comitiva presidencial terá à disposição uma equipe exclusiva de 56 empregados entre seguranças, copeiras, arrumadeiras, cozinheiros, garçons, lavadeiras, jardineiros, passadeiras e ajudantes-de-ordens.